



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ACIDENTES DE TRABALHO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: RENATA DE CASTRO GOMES (Relator)
MARCELA DE CASTRO GOMES
MAILSON FONTES DE CARVALHO
GIORGI BARBOSA FONSECA
ANDRÉIA RODRIGUES MOURA DA COSTA

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução. O termo “acidente de trabalho” está definido pela Lei nº 6.367 como “aquele que ocorrer pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, ou perda, ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho”. Os trabalhadores da área da saúde, em especial os profissionais de enfermagem que ficam em contato direto com o paciente, estão expostos a variados riscos de contaminação relacionados a acidentes com perfuro-cortantes e fluidos orgânicos, destacando-se o sangue. O não uso de equipamentos de proteção individual (EPI) é também outro problema observado. **Objetivo.** Objetivou-se nesse estudo investigar os artigos científicos publicados sobre acidente de trabalho com profissionais de enfermagem. **Metodologia.** Pesquisa do tipo bibliográfica, realizada por meio de busca de artigos disponibilizados nas bases de dados LILACS e SciELO, utilizando os descritores “acidente” e “enfermagem”. O levantamento, a leitura e a síntese desse material foram realizados no período de abril a junho de 2010. Os dados estão apresentados em tabelas e analisados com base na literatura revisada. **Resultados.** Foram encontrados dezenove trabalhos publicados no período de 2000 a 2009, sendo os anos de 2000, 2001, 2002 e 2006 os de menor publicação com apenas uma pesquisa na área; no ano de 2005 foram encontrados três artigos; quatro no ano de 2004 e cinco nos anos de 2008 e de 2009. Nos trabalhos pesquisados foi observado que a maioria (57,89%) se trata de estudos relacionados a acidentes com material perfurocortantes, sendo os outros divididos entre acidentes biológicos, ocupacionais e a não adesão aos EPI por estes profissionais. A partir da análise dos estudos pode-se observar que a maioria dos acidentes não são notificados, e os mesmos atingem, principalmente, técnicos de enfermagem, provocando desconforto para estes profissionais. **Conclusão.** Assim conclui-se que houve um aumento no número de publicações entre os anos de 2000 a 2009, porém ainda há uma escassez de estudos na área de saúde do trabalhador havendo a necessidade de um maior incentivo para os mesmos.